

SENSIBILIZAÇÃO DOS MORADORES NA CIDADE DE PELOTAS-RS AO PLANTIO ARBÓREO

FABIANE LEROY DOS SANTOS¹; NÁTALI DORNELLES PACHECO²; PALOMA CARDOSO PEDROSO³; MARTHA FERRUGEM KAISER⁴; ANDRÉA SOUZA CASTRO⁵; MARÍLIA LAZAROTTO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - fabianefls2000@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - natalidpacheco123@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - cardoso.palomapedroso@gmail.com

⁴Universidade Federal do Paraná - marthafkaiser@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - andreascastro@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - marilia.lazarotto@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os grandes problemas ambientais atuais, como a poluição atmosférica, contaminação da água, poluição visual e sonora, dentre outros, se concentram principalmente nos grandes centros urbanos. Estes estão diretamente ligados ao crescimento acelerado de urbanização e à expansão caótica das cidades, que, ao prosperarem economicamente, muitas vezes não apresentam uma contrapartida que aborde os impactos ambientais ocasionados (VIEIRA, 2016).

Segundo DE CASTRO; DIAS (2013) a arborização urbana tem um papel crucial no ecossistema urbano, trazendo consigo uma série de vantagens. Estas incluem aprimoramento da estética paisagística da cidade, infiltração da água no solo, diminuição da poluição do ar e melhora no clima local diminuindo a temperatura. Para implementar com sucesso um projeto de arborização urbana, é imprescindível levar em conta uma série de elementos, incluindo as condições climáticas do ambiente urbano, a disponibilidade de espaço físico e a seleção apropriada das espécies a serem utilizadas. Além disso, é crucial estabelecer programas de conscientização da comunidade (DO NASCIMENTO, et al. 2009). A passagem do ciclone extratropical que atingiu grande parte do sul do país no mês de julho de 2023, resultou em grandes danos no município de Pelotas-RS (Defesa Civil RS, 2023), dentre eles está a queda de mais de 500 árvores. Devido a estes fatores, a Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) precisou pensar em medidas para o futuro da arborização urbana na cidade, a fim de qualificá-la (AMARAL, 2023). Para isso, o Projeto Unificado Pelotas mais Verde: qualificação dos espaços livres da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi contatado para uma parceria, cujo propósito é desenvolver uma ação de sensibilização da comunidade pelotense para o cuidado com as árvores que serão plantadas na cidade, a fim de evitar conflitos com a população e trazer benefícios para as áreas urbanizadas. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia desta ação de sensibilização, bem como os resultados esperados.

2. METODOLOGIA

A Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) do município de Pelotas-RS entrou em contato com a coordenadora do projeto Unificado Pelotas Mais Verde para marcar um encontro com os responsáveis pela arborização urbana da cidade

e os integrantes do projeto para discutirmos a respeito das áreas verdes. A reunião ocorreu no dia 24 de julho de 2023 na sede da SQA.

Em um primeiro momento, a SQA realizou uma pequena apresentação do projeto de plantio de árvores nas calçadas e em praças públicas do município, resultado do grande prejuízo arbóreo que o ciclone extratropical havia causado na semana anterior ao município. Os projetos de plantio totalizarão em um número aproximado de 3400 árvores. Com isso o Projeto Pelotas mais Verde foi convidado para realizar, em conjunto com o órgão da prefeitura, a ação de sensibilização dos indivíduos cuja rua e/ou calçada receberia a espécie arbórea. Em seguida, foi discutido com a professora, com o secretário e com o técnico de plantio como esta poderia ser realizada e sugestões de como poderíamos abordar a comunidade.

Na mesma semana, integrantes do projeto realizaram uma reunião para debater como seria prosseguido a ação proposta, foi então sugerido que fizéssemos panfletos sobre cada espécie que seria plantada e distribuir para os moradores da residência que terá a árvore inserida na calçada, apresentar o projeto e a ação da SQA, entregar o panfleto com uma breve explicação da espécie e a importância da arborização urbana e por fim realizar um breve questionário com perguntas de sim ou não, este podendo ser respondido em outro momento por e-mail caso seja necessário.

A partir dessa ideia, foi então elaborado uma apresentação de slides que contou com um organograma, onde apresentamos cada passo que iremos realizar nas visitas, e um modelo de panfleto, o qual sua frente possui fotos características da espécie e informações relevantes e, em seu verso, listamos alguns benefícios da arborização urbana (Figura 1). Esta produção foi apresentada para a SQA e aprovada, assim oficializando a parceria.



Figura 1- Slides com a proposta para sensibilização da população apresentada para a SQA.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aceitação da proposta para sensibilização, a SQA enviou os projetos divididos por microrregião, que conta com endereço de onde será feito plantio, porte da árvore, quantidade de mudas e se há ou não presença de troncos com raízes no local. Também foi recebido um documento com todas as espécies

arbóreas que serão designadas a ação e o número de mudas, tendo em destaque as de pequeno e médio porte cujo plantio será realizado em calçadas, as quais serão o alvo da sensibilização (Tabela 1).

Nome Popular	Nome científico	Nº de mudas
Camboizinho	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O. Berg	64
Araçá	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	Mais de 300
Calliandra	<i>Calliandra brevipes</i> Benth	123
Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	202
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus umbellatus</i> (Sond.) Mattos	57
Hibisco	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	24
Goiaba-serrana	<i>Acca sellowiana</i> (O.Berg) Burret	74
Tamareira-anã	<i>Phoenix roebelenii</i> O'Brien	1
Grumixameira	<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.	69
Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn	49
Jasmim-primavera	<i>Brunfelsia uniflora</i> (Sendtn.) Wijsman	143
Jasmim-do-cabo	<i>Gardenia jasminoides</i> J.Ellis	sem número definido

Tabela 1- Espécies arbóreas de pequeno e grande porte para plantio em calçadas.

Utilizando esta tabela como base, elaboramos os panfletos para cada espécie com informações relevantes. Na parte da frente do panfleto, foi adicionado nome científico, família botânica, época de floração e sua importância, também acrescentamos fotos realçando características marcantes de cada espécie. Já no verso, padrão para todos, citamos algumas das importâncias da arborização urbana, sendo o aumento da qualidade ambiental das cidades; melhorias no clima local e diminuição da temperatura; abrigo para fauna silvestre; diminuição da poluição atmosférica, visual e sonora; melhora a permeabilidade do solo e criação de identidade com a comunidade (Figura 2 A e B).



Figura 2: Frente (A) e verso (B), respectivamente, do modelo de panfleto para a conscientização dos moradores.

Os panfletos serão impressos por uma empresa terceirizada pela prefeitura para assim prosseguirmos com o plano de ação. Além da distribuição dos mesmos e a discussão com os moradores, será feito um questionário que contará com as seguintes perguntas de sim ou não: “Conhecia essa espécie?”, “está disposto a cuidar?”, “Queria uma árvore na frente da sua casa/loja?” e “Já tinham recebido uma visita sobre este assunto antes?” que terão como finalidade analisar a satisfação e a sensibilização da população para fins acadêmicos.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que o planejamento arbóreo urbano da prefeitura de Pelotas está visando uma melhor qualificação dos espaços verdes, mediante consulta da academia, como também considerando a opinião dos cidadãos, assim promovendo uma união institucional, política e social para um convívio saudável entre todos.

Resultados desta ação poderão fornecer subsídios para o planejamento das próximas ações, bem como compreender as demandas da população em relação aos espaços verdes da cidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, M. Prefeitura promove reunião técnica sobre a arborização urbana. **Prefeitura Municipal de Pelotas. Pelotas**, 14 ago. 2023. Acessado em 21 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/noticia/prefeitura-promove-reuniao-tecnica-sobre-a-arborizacao-urbana>

Ascom Defesa Civil. Defesa Civil atualiza dados referentes ao avanço do ciclone extratropical no Estado. **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**. 13 jul. 2023. Acessado em 21 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-dados-referentes-ao-avanco-do-ciclone-extratropical-no-estado>

DE CASTRO, H.S; DIAS, T. C. A. de C. PERCEPÇÃO AMBIENTAL E ARBORIZAÇÃO URBANA EM MACAPÁ, AMAPÁ. **Biota Amazônia**, v. 3; n. 3, p. 34- 44, 2013.

DO NASCIMENTO, L.T.; BARROS, H. P. de O.; BATISTA-LEITE, L. M. A. PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE SERRA TALHADA-PE SOBRE ARBORIZAÇÃO URBANA. In: **JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 9., Recife, 2009.

VIEIRA, R. F. AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO URBANA PROMOVIDAS POR CIDADÃOS COMUNS COMO UMA DAS ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DOS GRANDES CENTROS URBANOS. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL**, 7., Campina Grande, 2016